



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAPONGAS

ESTADO DO PARANÁ

L E I N º 1 8 0

SÚMULA: - Trata da abertura de um crédito especial para a representação oficial da Prefeitura e Câmara Municipal de Arapongas, no Album Histórico do Paraná.

A CÂMARA MUNICIPAL DE ARAPONGAS, ESTADO DO PARANÁ,

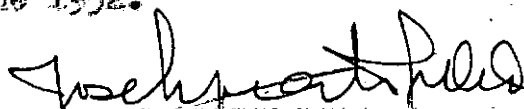
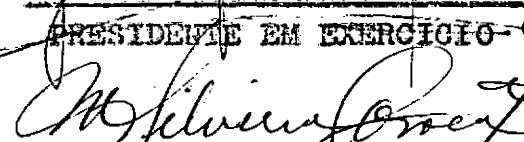
DECRETA:

Artigo 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a abrir um crédito especial de Cr\$ 9.000,00 (nove mil cruzeiros), para a representação oficial da Prefeitura e Câmara Municipal de Arapongas, no Album Histórico do Paraná, a ser editado por ocasião do Contênnario da Emancipação Política do Estado do Paraná.

Artigo 2º - Essa importância será entregue à pessoa devidamente credenciada por aquele órgão de divulgação histórica.

Artigo 3º - A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, - revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Arapongas, -
em 14 de outubro de 1952.


PRESIDENTE EM EXERCÍCIO *Sec 5*

1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO *Sec 5*

Album Histórico do Paraná

Conversinha Semanal

(O entardecer)

por Hermenegildo Capichaba

Grandes Edições Comemorativas do 10. Centenário do Estado

Palestra semanal proferida ao microfone da Rádio Marumby, pelo Professor Antonio D'Almeida, na terça-feira, 22-4-52 — Após a «VÓS DO BRASIL».

(TRANSCRITO DO MICROFONE)

Presados ouvintes da Rádio Marumby!

Paranaenses meus conterrâneos!

Na 16a. palestra que hoje realizamos, como de costume, ao pé deste microfone, da popular difusora Rádio Marumby, desincumbido da missão histórica que nos propusemos, com o fim de abrilhantar pateticamente os festejos e comemorações do 10. Centenário do nosso Estado, daremos conta das nossas atividades durante a semana que passou.

No dia 19 do fluente, foi o Diretor do «ALBUM HISTÓRICO DO PARANÁ», gentilmente convidado pelo mestre historiador e sociólogo conterrâneo, Dr. David Carneiro, para assistir uma sessão da comissão local de colore, no Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense.

Honrosamente apresentados pelo ilustre escritor de todo o Paraná admira, — pelo seu inextinguível dinamismo nos labores intelectuais de nossa terra, — sentimos grande e agradável emoção ao primeiro contacto com o elevado número de professores universitários e enomados escritores, poetas e historiadores coestaduanos, do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense.

Não nos foi possível agradecer, de público, no ato, essa tão eloquente homenagem que nos proporcionou o ambiente catadrático, Dr. David Carneiro, que é sem dúvida — fídimo expoente intelectual do Paraná.

Não somos fortes na oratória, e, apanhados assim de surpresa as vezes nos escapa — à custo — o muito obrigado. Aproveitamos esta oportunidade para agradecer ao Dr. David Carneiro, a honra da apresentação e aos intelectuais de nossa terra, a atenção que dispensaram, ao «ALBUM HISTÓRICO DO PARANÁ», representado por este Diretor, o que muito nos emocionou.

Admiramos os intelectuais e os amamos por índole e por educação filosófica. Por isso, pudemos manter a idéia da compilação do «ALBUM HISTÓRICO DO PARANÁ», por mais de vinte anos, procurando sempre meios e modo para levar a efeito tão grande realização, que apresentará no CENÁRIO NACIONAL, páginas nos nossos intelectuais do passado e do presente.

Para tanto temos pedido, constantemente nestas palestras radiofônicas, trabalhos sobre temas paranaenses que cada um escolherá a sua vontade, e pessoalmente, temos nos dirigido a cada um de persi, cada vez que nos é possível.

De uma f ita, fomos a Clevelandia, para conseguirmos de Coelho Junior a sua palavra para colaborar para o «ALBUM HISTÓRICO DO PARANÁ», nas edições comemorativas do 10. CENTENÁRIO DO ESTADO.

O vigoroso sertanista e escritor conterrâneo, que palmilhou os sertões de Tibagy e Ivay em companhia de Edmundo Mercer, outro grande sertanista de saudosa memória, — não queria escrever. Precizou persistência e duas horas de conversa para convencê-lo.

Sabendo quanto de valioso têm os trabalhos de Coelho Junior e Edmundo Mercer, — ambos hão de figurar no «ALBUM HISTÓRICO DO PARANÁ», com trabalhos seus e fotografias, lado a lado.

Neste trabalho diuturno de lutas e de vigílias estamos há mais de um ano reunindo dados históricos, fotográficos e biográficos, motivos paranaenses e tudo que há de belo e grandioso do nosso Estado para a compilação do «ALBUM HISTÓRICO DO PARANÁ».

Depois desta luta titânica, — tendo percorrido o Estado de canto a canto — vencida a nossa tarefa patriótica e paraniata, estaremos satisfeitos com a esperança de merecermos um lugar modesto, na História de nossa terra.

Queremos paranzar o Paraná!

Queremos fazer aquilo que deseja David Carneiro. E seguindo a sua escola, — a escola desse sociólogo que encherou o Paraná como Getúlio Vargas encherou o Brasil, queremos repetir nesta Palestra os conceitos e conselhos do seu livro «A HISTÓRIA PSICOLÓGICA DO PARANÁ». Estas são as palavras cristalinas de seu coração amargurado, mas que tem esperanças no futuro do seu povo, — dessa raça nova que se ergue para um porvir de grandiosidade imprevisível, neste rincão brasileiro!

«Desde logo, uma luta de consciência devemos impor-nos, contra o derrotismo e temor de cabotinismo e o ridículo».

«Ao contrário, forcemos a nossa natureza, como expansões sadias a resoeito do que somos e do que valenos em qualquer campo, material, cultural ou político e havemos de sentir, muito breve, os efeitos dessa luta subjetiva».

«E esta terra de heróis misántropos acabará sendo uma terra de gente alegre, auto eficiente, orgulhosa de seu passado e certa de seu futuro».

«Aqueles que não venceram, pelos defeitos dos seus conterrâneos, agradecerão dos seus túmulos mudos, aquilo que houvermos feito, plantando árvores subjectivas de fundas raízes, cujas flores e frutos a geração presente não verá».

«Mas com isso sentimos que semeamos para os nossos netos, as nossas cinzas por sua vez estarão em paz, na harmonia bádica do Nirvana Eterno, ou voltando à vida inconscientemente incorporados à folhagem de um alto pinheiro de grosso tronco e imponente aspecto, para alguma utilidade imediata, alraística, fecunda».

Estas são as palavras e os conselhos de David Carneiro.

Apoiamo-la sem restrição. David Carneiro é o nosso grande mestre.

Quando regressei para o Rio de Janeiro, onde residimos por alguns anos, no começo do ano passado, — iniciamos a compilação do «ALBUM HISTÓRICO DO PARANÁ». Apoiados por uma pleidade de moços idealistas de nossa terra, tivemos desde logo êxito confortador, porque sentimos a compreensão de muitos dos nossos coestaduanos, a começar com o FORTE APOIO QUE TIVEMOS NO NORTE DO PARANÁ.

Um dos objetivos principais do «ALBUM HISTÓRICO DO PARANÁ», foi o de pugnar pela aproximação cada vez mais estreita entre o norte, centro e sul do Estado. Nessé interim, compreendendo que a figura de David Carneiro era indispensável na super-visão desta obra monumental da inteligência paranaense, procuramos essa personalidade de marcante de nossa época, — dessa época histórica da terra que nos legaram Guyracá, Affonso Botelho e Mateus Leme.

Porque, sim meus amigos e conterrâneos, devemos compreender os nossos grandes homens enquanto vivem. Estamos no século vinte, — época de rádio e da bomba atômica: época de inteligência e ~~gratuitos~~. E, não será preciso mais uma geração reconhecer homens de outra geração dos seus antepassados. Podemos e devemos enxergar-los agora no presente.

Um grande sábio já disse: «Quando um povo é inteligente, compreende logo a inteligência dos seus grandes homens; procuram seguir a sua orientação e a aprender a sua sabedoria».

Isto confirma o que nos ensinou Sócrates: «A harmonia, a compreensão e a disciplina entre o aluno e o mestre trazem luz e progresso para um e outro».

Quando procuramos a David Carneiro em fins do ano passado, para supervisionar a compilação do «ALBUM HISTÓRICO DO PARANÁ» expressamo-nos desta maneira para com o insigne mestre: «Dr. David Carneiro: Queremos ser para V. Excia. ^{da} Com. ^{ar} Xenofonte foi para Sócrates. Creemos que não precisamos dizer mais nada. Nós seremos Xenofonte e V. Excia. será o Sócrates da Grecia antiga».

O Doutor David Carneiro deu-nos a honra impar de apoiar o ideal que alimentamos desde há vinte anos, — depois de investigar o nosso íntimo, durante quatro horas de palestra na sua própria bibliotéca em sua confortável residência.

David Carneiro deu-nos a sua mão, porque compreendeu que serviria ao Paraná porque a nossa obra é paraniata e deseja paranzar o Paraná.

Escuta, primo.

Eu sei que você gosta desta cidade.

Acontece que você ama a paisagem. E Apucarana parece ter sido feita de pedaços de paisagens de outros lugares espalhados numa elevação ampla.

Aqui se forma o centro comercial, a avenida larga exibindo letreiros e taboletas, ali o bairro elegante ostentando residências luxuosas, acolá os bairros operários de modestas moradias. E a paisagem, longe, magicamente desenhada em curvas verdes de cafeais, a distância azulada suave como carícia.

Você gosta das tardes. Quando o horizonte avermelha no crepúsculo, você sai do serviço e se põe a andar à toa por aí, escutando os rumores que parecem tocados por não sei que mágica dogura que os transformou em ruídos quase sobrenaturais. Nas ruas mais afastadas, você ouve as buzinas de carros passando longe, como se viessem de outro mundo, suavizadas pela distância.

Sim, você gosta das tardes de Apucarana. É possivelmente você poderá pensar que as tardes de Apucarana são as mais belas que você conhece. Pois então? Você olha longe e enxerga os cafeais, um ou outro grupo de casas distantes, bairros que nascem. A poeira levantada na estrada bem adiante mais parecendo sonho que realidade. O céu claro, os horizontes largos. A vida que se torna suave como um sorriso. O entardecer de Apucarana.

Escuta, primo.

Eu sei que você gosta desta cidade.

Vamos transformar agora a nossa empresa em sociedade anônima com dez milhões de cruzeiros de capital, como está fartamente anunciado. Teremos a nossa editora com oficinas e maquinários próprios para as EDIÇÕES COMEMORATIVAS DO 10 CENTENÁRIO DO CAÇULA DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA.

Grande parte das nossas ações serão dadas ao Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico do Paraná, ao Centro de Letras do Paraná e outras entidades culturais, que, depois, por sua vez, por comissões designadas especialmente, indicarão os intelectuais nossos colaboradores, que deverão ser acionistas, e que dirigirão futuramente os destinos desta monumental organização, que terá o seu jornal diário, e que em conjunto com o «ALBUM HISTÓRICO DO PARANÁ», — terão fatalmente projeção nacional.

Os intelectuais que colaborarem conosco, pagarão as ações que receberem com dividendos que terão fatalmente na Empresa, e futuramente.

Depois de tudo isso, — cumprindo o nosso DEVER queremos fazer o que David Carneiro disse em outras palavras, quando falou do Nirvana Eterno: Não temos outras ambições. A nossa obra é fruto de uma concepção filosófica e ideológica, e, queremos apenas dormir no nosso túmulo o sono tranquilo da Eternidade!

Sabemos seguramente que os nossos pósteros agradecerão a nossa obra.

Nem que seja daqui a cinquenta anos, há de vir o reconhecimento por intermédio de outras gerações, — e isto nos consola. E isto, para nós, é o quanto basta. Pois disse o Cristo: «o mestre dos mestres: NEM SÓ DE PÃO VIVERÁ O HOMEM, MAS, SIM DE TODA A GRAÇA DE DEUS». O nosso DEVER estando cumprido, — estaremos pagos.

Em outra lição do Evangelho, disse o Cristo: «PRIMEIRO GANHA O REINO DOS CEUS, — PORQUE DEPOIS TUDO VIRA».

E, assim, meus caríssimos amigos e conterrâneos, aqui damos a nossa palestra de hoje por terminada, agradecendo como sempre a todos aqueles que nos dão a honra de colaborar e coóperar para a feitura do «ALBUM HISTÓRICO DO PARANÁ». Fazemos este agradecimento em nome dessa obra monumental da inteligência paranaense, em nosso obscuro nome e em nome da HISTÓRIA DO PARANÁ.

T A X A S

Plg

ANUNCIOS

1 Página Especial , com direito a desenhos, clichês e impressão a cores	3.000,00
1 Página Padrão	2.000,00
1/2 Página Padrão	<i>1.200,00</i> 1.000,00
1/4 Página Padrão	<i>700,00</i> 600,00

Tratando-se de uma obra histórica, patriótica e paranista:-

REPORTAGENS

Por página (incluindo diligencias, serviços redatoriais, fotos e clichês)	5.000,00
---	----------

TRATANDO-SE DE UMA OBRA HISTÓRICA, PATRIÓTICA E PARANISTA:-

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO A VISTA, DAS RESPECTIVAS INSCRIÇÕES.

- ~~1.º) 40 % no ato da Autorização.~~
- ~~2.º) 30 % na entrega das provas definitivas.~~
- ~~3.º) 30 % na entrega da Obra.~~



Inscreva também seu nome na história de sua terra,
mostrando, através das páginas desta Obra, o que V.
logrou fazer em sua época.

A sua e as gerações futuras tomarão conhecimento!



★
★
★

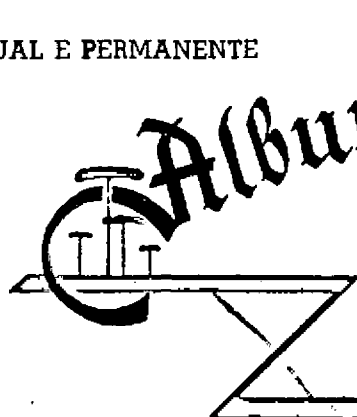
Jornalistas, historiadores e artistas

resolveram fazer um catálogo ilus-
trado de nossas atividades a par-
tir da criação da Província, em 1853

★
★
★
★

Quando a Obra estiver pronta, os
paranaenses sentir-se-ão gratos ao
Passado, orgulhosos do Presente e
certos do reconhecimento do Futuro

★
★
★
★



Album Histórico do Paraná

ORGÃO DE DIVULGAÇÃO HISTÓRICA E PROPAGANDA DO ESTADO DO PARANÁ PARA TODO O BRASIL
 GRANDES EDIÇÕES COMEMORATIVAS DO 1º CENTENÁRIO DO ESTADO
 Rua Comendador Araújo N.º 571 — Fone, 3700 CAMARA MUNICIPAL
 CURITIBA — PARANÁ

ARAPONGAS, 12.9.1952

APUCARANA, Paraná, 21 de Agosto de 1952.

Ilmo. Exmo. Snr.

DR. JOSE CARVALHO

ARAPONGAS - Paraná

DD. Presidente da Camara de Vereadores,

PRESIDENTE

Assunto: Divulgação histórica e comemorativa do 1º CENTENÁRIO DO ESTADO DO PARANÁ.

"A história é uma guerra ilustre contra o tempo". Alexandre Manzoni.

Respeitosas Saudações

Consoante o entendimento verbal que tive hontem com V. Excia., mercê da sua proverbial gentileza, remeto hoje dois artigos, sendo um do jornal "BRASIL ACTUAL", de Rio Negro, sul do Paraná, e outro da GAZETA DE APUCARANA, que se edita nesta bela e próspera cidade, do norte do Paraná.

Pelas referencias que dizem respeito ao "ALBUM HISTÓRICO DO PARANÁ", - anuário que se propõe, com a colaboração e cooperação de mais de uma centena de intelectuais do Paraná, sob a égide do CENTRO DE LETRAS DO PARANÁ do INSTITUTO HISTÓRICO GEOGRÁFICO E ETNOGRÁFICO PARANAENSE e outras entidades culturais de nossa terra, e sob a supervisão e orientação dos eruditos sociólogos e historiadores paranaenses DOUTORES DAVID CARNEIRO (David Carneiro), e ARTHUR MARTINS FRANCO, vê V. Excia. que se trata de uma obra que vai registrar tudo o que se fez de belo e grandioso em prol do progresso do nosso Estado, no decorrer dos primeiros CEM ANOS de sua existência política autônoma, desde que deixou de ser 5a. Comarca de São Paulo em 19 de Dezembro de 1953.

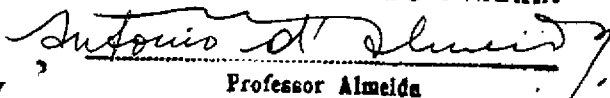
Neste evento clássico do primeiro CENTENÁRIO DO ESTADO DO PARANÁ, os intelectuais de nossa terra, representados pelas entidades supracitadas, precisam do apoio imprescindível de todos os paranaenses e paranistas, - brasileiros ou estrangeiros, que de todos os quadrantes da pátria para aqui se dirigem para desbravar os nossos sertões, amansar a nossa terra e trabalhar ao lado dos filhos deste rincão das araucárias, pela grandeza do Paraná e do Brasil!

O "ALBUM HISTÓRICO DO PARANÁ", não tem partidos, não depende de credo político, nem poderia depender, porque pertence à coletividade da coletividade paranaense e paranista, que compõe a população laboriosa da terra que nos legaram Guairacá, Afonso Botelho e Matheus Leme.

Assim, esperamos que V. Excia. - homem culto, queira nos dar a honra de colocar-se ao lado desta obra patriótica e paranista, afim de conseguir apoio indispensável dos Representantes do Povo de Arapongas e do Exmo. Snr. PREFEITO MUNICIPAL, para que esse rico município, possa comparecer nas paginas gloriosas do 1º CENTENÁRIO DO NOSSO ESTADO, fornecendo-nos dados históricos desde a sua fundação, fotografias pessoais e panorâmicas e de edificios publicos, para mostrar ao mundo, tudo o que tem feito de belo e grandioso pelo Paraná e pelo Brasil, e que os nossos pósteros, tomando conhecimento, nos séculos futuros, possam agradecer esses benefícios através da HISTÓRIA.

Subcrevendo-nos RESPEITOSAMENTE:

ALBUM HISTÓRICO DO PARANÁ



Professor Almeida

Anexos:

1 jornal de Apucarana
 1 " de Rio Negro
 1 prospecto

Senhores PREFEITOS e Senhores VEREADORES

CAMARA MUNICIPAL

ARAPONGAS, 12.9.52

PRESIDENTE

A Editora Indaiá Ltda., de RIO CLARO, apresenta:

A Receita Tributária dos Municípios

SUMÁRIO:

Introdução — A Receita Tributária — Impostos — Que é o Imposto? — Finalidade do Imposto — Regras de Adam Smith — IMPOSTOS MUNICIPAIS — Imposto Predial — Imposto Territorial Urbano — Tributos de Licença — Imposto de Indústrias e Profissões — Imposto sobre Diversões Públicas — TAXAS — Taxa de Conservação de Estradas de Rodagem — Taxas de Serviços Municipais — Taxa de Água — Taxa de Esgotos — Taxas de Execução e Conservação de Calçamentos — OUTRAS RENDAS — Rendas dos Próprios Municipais — Contribuição de Melhoria — Quotas do Estado e da União.

"Como o primeiro e único trabalho existente sobre o assunto, este estudo se destaca pela forma concisa com que é exposta a matéria.

O A., evitando o emprego de termos técnicos e fraseados prolixos, conseguiu organizar uma súmula de alto sentido didático, onde a questão é tratada com clareza e simplicidade.

Notável é a maneira com que o A. situou tão complexa como árida matéria, convertendo-a em interessante estudo, que prende e desperta a atenção dos leitores.

A sua leitura é indispensável aos homens públicos, especialmente aos srs. Prefeitos e Vereadores.

Lançando esta edição, a EDITORA INDAIÁ LTDA. está certa de prestar um serviço ao país."

de PIMENTEL JÚNIOR

Entre as honrosas apreciações recebidas, destacamos os seguintes telegramas:

Do Exmo. Sr. Dr. GETULIO VARGAS, D. D. Presidente da República:

"Senhor Pimentel Júnior - Rio Claro — Senhor Presidente da República incumbiu-me transmitir V. agradações sua excelência motivo gentileza oferecimento interessante trabalho sua autoria A Receita Tributária dos Municípios. Cordeais saudações. (a) L. FONTES - Secretário Presidência.

Do Exmo. Sr. Dr. ULISSES GUIMARÃES, D. D. Deputado Federal por São Paulo:

"Sr. Pimentel Júnior - Rio Claro — Parabéns seu magnífico trabalho Receita Tributária Municípios. Trata-se roteiro lucido e seguro complexa matéria, merecedor ampla divulgação, irá enriquecer nossa biblioteca como obra obrigatória consulta sobre finanças locais. Caso seja possível peço remessa quatro exemplares. Abraços. (a) Deputado ULISSES GUIMARÃES."

Do Exmo. Sr. RAIMUNDO PADILHA, Deputado Federal pelo Estado do Rio:

"Sr. Pimentel Júnior - Rio Claro — Grato seu excelente trabalho Tributação Municipal grande utilidade divulgação matéria. Envio cordeal abraço. (a) Deputado RAIMUNDO PADILHA."

Trecho da carta do grande e ilustrado jornalista, Exmo. Sr. RUBENS DO AMARAL, Vereador da Capital do Estado:

"Li com muito interesse o seu trabalho... Meus aplausos gerais pela sua monografia. Ressalto o capítulo dedicado ao imposto predial, que deve ser cobrado sobre o valor imobiliário; abrangendo terreno e edifício. A sua é a boa doutrina... O dispositivo da Lei Orgânica sobre o Cadastro resultou de emenda minha. O Cadastro é, realmente, de absoluta necessidade... Renovando meus cumprimentos pelo seu consencioso estudo, que oxalá seja geralmente imitado, subscrevo-me, com alto apreço. (a) RUBENS DO AMARAL."

Pedidos à Editora Indaiá Ltda. Caixa Postal, 103 - RIO CLARO

Preço: Cr. \$ 10,00 - Reembolso Postal - (Não cobramos porte nos pedidos acima de 5 exemplares)

Carta do Exmo. Sr. Dr. José Romeu Ferraz, dignissimo chefe
da Casa Civil do Governo do Estado.

CASA CIVIL DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

G. E. 6241 - Prezado amigo Pimentel Júnior — Venho,
pela presente, acusar o recebimento do interessante livrinho da
sua autoria "A RECEITA TRIBUTÁRIA DOS MUNICÍPIOS", o
qual elucida de maneira simples e instrutiva o assunto em vista.

Agradecendo-lhe a gentileza da remessa, queira aceitar
um abraço meu. (a) *JOSÉ ROMEU FERRAZ* -- Chefe da Casa
Civil.